

DOCÊNCIA, TRANSEXUALIDADES E TRAVESTILIDADES: A EMERGÊNCIA REDE TRANS EDUC BRASIL

Marco Antonio Torres – UFOP

Travestis e transexuais são sujeitos desclassificados por discursos que os produzem a partir da desordem social e psíquica, pois têm sido associados à prostituição e aos diagnósticos psicológicos e psiquiátricos, entre outros dispositivos orientados pela heteronormatividade. Quando esses sujeitos começam a emergir na escola como docentes temos evidenciada uma questão, quais as formas de ingresso e sustentação das professoras travestis e transexuais femininas no ambiente escolar? Essa pesquisa foi elaborada a partir de entrevistas e observações de campo com sete professoras que se autoidentificavam como travestis e transexuais femininas que tem trabalhado em escolas da rede pública de educação básica. Para desenvolver essa questão o texto aponta a articulação de uma rede de professoras travestis e transexuais no Brasil que pode tornar-se uma encruzilhada por onde passam tensões e disputas que possibilitam a produção de sujeitos que desafiam, reiteram ou mesmo deslocam discursos acerca das sexualidades nas escolas. Deste modo analisamos a emergência da identidade coletiva professoras travestis e transexuais como um exercício de transformação que articula significados não disponibilizados na prostituição e nos diagnósticos do gênero.

Palavras-chave: Professoras, Travestis, Transexuais, Escola, Transfobia